

Por Douglas Pimenta

O setor de serviços como um todo sofreu uma profunda transformação em 2020, embarcando em definitivo na tendência de digitalização das interações humanas para 2021. Mesmo com a aprovação do uso da vacina, tecnologias que visam, dentre outros objetivos, reduzir o contato físico, continuam ganhando espaço. PIX, telemedicina, assinaturas digitais, reuniões online, entre tantas ferramentas e atividades continuarão a crescer mesmo após o fim da pandemia, e não por questões médicas, necessariamente, mas pela notória conveniência da experiência que proporcionam aos consumidores.

A saúde é uma das indústrias mais afetadas pelas novas tendências, uma vez que lida com dados médicos extremamente sensíveis. Em 2020, as empresas precisaram se adaptar em meio a todas as mudanças ocorridas e sem tempo para se planejar. Neste novo ano, tendo absorvido e assimilado o impacto imediato da pandemia, as organizações devem voltar suas atenções de maneira mais estruturada para privacidade, segurança e proteção de dados, impulsionando a transparência e fortalecendo as soluções que garantem o controle sobre as cada vez mais abastecidas bases de dados.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medicina S/A, em 22.01.2020